

PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO CIDADÃO NOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE

UDESC/ESAG

Elaine Cristina de Oliveira Menezes

Luciana Ronconi

AGOSTO, 2014

Representação

Como garantir a idoneidade dos representantes usuários?

- As lideranças devem ser escolhidas por eleição, com chapas concorrentes, com regras transparentes
- As eleições devem ser livres, sem cartas marcadas, sem manobras
- Quanto maior for o vínculo do conselheiro com sua população eleitoral e quanto mais próximo ele estiver de quem representa, mais legitimidade vai existir

Representação

Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2000, já apontava a falta de representatividade dos conselheiros, frequentemente desarticulados das bases, instituições ou segmentos que representam, desmotivados e ausentes das reuniões, omissos em cumprir o seu papel nos fóruns, com pouca capacidade de formular propostas alternativas e efetivas aos problemas de saúde (Brasil, 2001, p. 45)

Representação

- O conselheiro deve estar próximo de sua base para que possa conhecer suas verdadeiras necessidades
- Representantes, que muitas vezes permanecem por muitos anos no cargo de conselheiro, podem obter privilégios particulares por terem acesso a centros de poder político
- Evitar atender as demandas de forma individual, caso a caso, pois isso favorece relações assimétricas de poder

Representação

- A base tem o direito e o dever de exercer o controle democrático sobre os seus representantes, apoiando os mesmos para que possam resolver as questões de bem comum
- O distanciamento dos representantes com os demais cidadãos, pode dificultar a relação com a população que representa
- Conselheiros e população usuária podem juntos debater os problemas de saúde, assim como formular propostas alternativas e efetivas para esses problemas

Representação

O que pode ser feito para mobilizar mais sua base, fomentando a participação?

- Divulgação das atividades do conselho, pela disseminação de informação
- Divulgação sobre o que acontece no âmbito das políticas de saúde: dados epidemiológicos, funcionamento dos serviços de saúde, andamento das ações públicas, divulgação de resultados de licitações, dos preços cobrados por seus vencedores.

O papel dos CLS

- A constituição do conselho local de saúde é um avanço
- Existe agregação de pessoas que vão conhecendo o conselho
- Há interesse na manutenção do conselho
- O conselho deve ser um local apropriado para transformar as demandas individuais em demandas coletivas
- Há vontade de acertar e tornar o serviço de saúde melhor

Participação dos membros do conselho

- Há boa participação de profissionais da saúde
- Existe participação dos conselheiros e empenho dos dirigentes
- Ocorre participação ativa da maioria dos representantes
- Há participantes com experiência

Participação dos membros do conselho

- O potencial de usuários é grande
- O conselho de saúde é unido ao conselho comunitário
- Os conselheiros estão envolvidos nas ações comunitárias

Há avanços na participação no conselho em relação a tentativas anteriores

Participação dos membros do conselho

- Há assiduidade dos conselheiros e muita persistência dos conselheiros e suplentes, que são engajados e comprometidos
- Quando o conselho decide, as pessoas se empenham e os objetivos são realizados
- Há liberdade de as pessoas expressarem as dificuldades e abertura para o entendimento do valor da cidadania
- Há otimismo dos conselheiros e participantes do Conselho local

Diálogo, integração e parcerias

- Integração dos profissionais da unidade de saúde com os representantes da população é um fator positivo.
- Estão sendo abertos espaços para diálogo

Existem parcerias com a comunidade e atores sociais para eventos e campanhas educativas

Diálogo, integração e parcerias

- Há significativa representatividade dos usuários junto ao conselho
- Os problemas pontuais são resolvidos, mesmo com a reduzida participação

O conselho tem uma história de luta e mobilização

Limites para a participação e engajamento cidadão

- Há dificuldades com a ausência dos membros do conselho nos cargos assumidos
- Falta de pessoas para completar o número de membros do conselho
- Dificuldade para mobilizar a comunidade para a participação
- Há desinteresse e baixa participação da comunidade
- Falta estratégias para alcançar a comunidade

Limites para a participação e engajamento cidadão

- Dificuldade de divulgação do conselho e de suas reuniões
- Há necessidade de melhor definição das competências, poderes e limites do conselho e, ainda, de uma diretoria mais atuante
- Pouca interação entre os representantes do conselho, por falta de tempo para encontros
- Falta de interesse e conhecimento acerca do CLS por parte de todos

Comunicação e envolvimento com a comunidade

- Há pouco interesse por parte das pessoas da comunidade em participar do conselho e buscar resolver os problemas de saúde do bairro
- Pouca participação da comunidade nas demandas sociais dos conselhos locais de saúde

Pouca divulgação e articulação do CLS com a comunidade
e com os grupos organizados

Comunicação e envolvimento com a comunidade

- Dificuldades para mobilizar a comunidade para participar de suas reuniões e atividades
- Pouco esclarecimento junto à comunidade sobre a importância de um Conselho local
- O conselho não tem ainda credibilidade junto à comunidade

Necessidade de melhores estratégias para alcançar a comunidade

Comunicação e envolvimento com a comunidade

- Desconhecimento da comunidade sobre a importância do CLS e sobre o papel dos conselheiros

Falta de sensibilização da comunidade para uma relação de confiança com o poder público e com as suas políticas públicas aplicadas

Comunicação e envolvimento com a comunidade

- Há poucas iniciativas mobilizadoras por parte do conselho
- Há falta de comunicação com a comunidade
- Pouca divulgação na mídia das atividades dos Conselhos locais
- Há iniciativas de criação e manutenção do mural para divulgação das atividades do Conselho local
- Há problemas de divulgação, mobilização e comunicação

Comunicação e envolvimento com a comunidade

- Há falta de apoio das instituições fixadas no bairro (CRP, laboratórios, Ongs, entidades religiosas etc)
- Há interação favorável entre o conselho e as demais entidades comunitárias, inclusive no uso dos espaços físicos
- Pouca articulação do conselho com outras instituições

Há disposição em realizar um planejamento e a sensibilização da comunidade

• -

Relação entre conselho e profissionais de saúde

- Ausência de participação de profissionais de saúde nas reuniões de maior representatividade, especialmente dos agentes de saúde
- Dificuldade na comunicação com a Secretaria para obter retorno das demandas do conselho
- Insuficiente diálogo com os gestores e profissionais de saúde

Dificuldades vinculadas a falta de articulação com os profissionais da saúde e com a comunidade em função da falta de uma formação específica para atuar como conselheiro de saúde

Relação entre conselho e unidade de saúde local

- O CLS não é ouvido nem respeitado pelo coordenador da unidade de saúde
- O CLS não está consolidado
- O conselho local não é convidado para participar das reuniões de equipe da unidade
- Há ausência de articulação do CLS com o CMS e vice-versa

A falta de diálogo e interação com as unidades locais de saúde é um limite a consolidação das ações em prol da saúde nas comunidades

•